

A III FEIRA DE CIÊNCIAS COMO AÇÃO EXTENSIONISTA

**Marcela Yamamoto¹ (PO – marcela.yamamoto@ueg.br) e Lourenço Faria Costa¹
(PO)**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75.862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A Feira de Ciências é uma ação de extensão, promovida pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste em Quirinópolis, executada desde 2022. A ação teve como metas promover inserção da comunidade escolar ao curso de Ciências Biológicas, fomentar a popularização da ciência, aproximar a Escola e a Universidade, o Ensino e a Ciência, além de oportunizar que os acadêmicos atuem como protagonistas das ações. O objetivo desta ação foi apresentar as atividades desenvolvidas pelos discentes na III Feira de Ciências. As apresentações foram desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento das Atividades Práticas como Componente Curricular, bem como Atividade Curricular de Extensão das disciplinas. O evento recebeu mais de 750 estudantes das escolas de educação básica de Quirinópolis e Paranaiguara e contou com a participação de 110 colaboradores entre acadêmicos, técnicos-administrativos e docentes. Houve divulgação de 35 produções, duas oficinas, visita ao Herbário e trilha ecológica do Jardim Botânico. Os relatos foram positivos, pois a atuação discente foi empolgante e notou-se uma motivação e quebra de paradigmas em relação a formação docente. Os visitantes relataram aprendizados e descobertas, animados por conhecer a universidade e saber da oportunidade de ingresso. Dos resultados alcançados e contribuições sociais, podemos enumerar o aprimoramento da formação acadêmica no contexto da construção e posterior exposição de suas produções aos visitantes, a integração da comunidade acadêmica da UEG com a sociedade local, oportunizando uma forma de usufruir e acessar este bem público, além da complementação da formação prática e didática dos acadêmicos no âmbito da licenciatura.

Palavras-chave: Ação extensionista. Educação Básica. Licenciatura. Popularização da Ciência.

Introdução

Feiras de ciências constituem eventos que podem ter uma contribuição efetiva

na formação docente, considerando que são realizados com intenção de oportunizar um diálogo com os visitantes constituindo-se em discussão e troca de conhecimentos, das metodologias de pesquisa e da criatividade (Mancuso, 2000). Trata-se também de uma oportunidade de maior aproximação da população com a comunidade científica, desenvolvimento de um espaço para a iniciação científica e do espírito criativo, além de um ambiente para discussão de problemas sociais e integração escola-sociedade (Miranda Neto et al., s.d.). Além disso, representam uma oportunidade para os acadêmicos deixarem de ocupar uma posição passiva no processo de aprendizagem e de serem estimulados a realizar pesquisas que fundamentem os projetos que irão desenvolver e tornar público quando da realização do evento (Dornfeld; Maltoni, 2011).

O evento Feira de Ciências vem sendo promovido pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste em Quirinópolis há três anos. Em 2024, esta ação de extensão foi vinculada ao Programa COMMUNITAS, que tem por objetivo promover a popularização da ciência oportunizando a aproximação entre Escola e Universidade, Ensino e Ciência, Estudantes e Universitários. Ao mesmo tempo, o evento oportuniza que os(as) acadêmicos(as) atuem como protagonistas das ações de desenvolvimento e de divulgação. Diante do exposto, o objetivo desta ação foi apresentar as atividades desenvolvidas pelos discentes na III Feira de Ciências.

Considerações Metodológicas

Desde 2023, a Feira de Ciências ocorre em um dia de mostra na Semana Mundial do Meio Ambiente. O evento é composto por seções organizadas, no formato de circuito com exposição de material preparado pelos discentes. O público-alvo é composto principalmente por estudantes das escolas da educação básica de Quirinópolis e região.

As atividades foram preparadas a partir do início do primeiro semestre letivo nas disciplinas que apresentam os componentes curriculares de Atividade Curricular de Extensão (ACE) e Atividade Prática como Componente Curricular (APCC). Dessa

forma, os professores orientaram a proposta dos acadêmicos, os quais desenvolveram as atividades e/ou material apresentados. A exposição ocorreu nas salas de aula, que foram adaptadas e organizadas para adequação dos materiais.

A coordenação do evento organizou a atividade junto aos envolvidos, o que incluiu o envio de convite para as secretarias de educação e às escolas. As escolas fizeram um agendamento prévio para a organização e otimização das visitas.

Resultados e Discussão

A III Feira de Ciências aconteceu no dia 05 de junho de 2024 e as visitas ocorreram nos três turnos. O evento contou com a participação efetiva de 110 colaboradores entre acadêmicos, técnicos administrativos e docentes. Os 102 discentes participantes desenvolveram e divulgaram pelo menos 35 produções apresentadas na Tabela 1. Ademais, a Feira de Ciências recebeu mais de 750 estudantes das escolas de educação básica de Quirinópolis e de Paranaiguara. A visita também foi aberta ao público em geral, além dos acadêmicos dos demais cursos do Câmpus Sudoeste.

Tabela 1. Temas das produções por disciplina elaboradas pelos acadêmicos e mostradas na III Feira de Ciências promovida pelo Curso de Ciências Biológicas do Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás em 05 de junho de 2024.

Disciplinas	Temas
Fisiologia Vegetal	Dinâmica da água nas plantas Funcionamento dos estômatos Fotossíntese Relações hídricas das plantas
Genética II	Alteração cromossômica estrutural Montagem de cariótipo Alteração cromossômica numérica
Zoologia de Vertebrados I	Tubarões e arraias Peixes ósseos Anfíbios
Evolução II	Evolução dos animais Evolução das plantas
Biologia Molecular	Síntese de proteína: processo de tradução Transgenia
Fisiologia Humana e Comparada I	Doenças cardiovasculares e pressão arterial sistêmica alta Diabetes e pressão arterial sistêmica alta

Ecologia I	Etanol e mudanças climáticas Efeito estufa Mudanças climáticas no Cerrado
Anatomia e Organografia Vegetal	Raiz Caule Folhas Flores e inflorescências Síndromes de dispersão
Sistemática de fanerógamas	Gimnospermas Lentibulariaceae e Droseraceae Orchidaceae
Zoologia de Invertebrados II	Insecta Arachnida Mollusca
Iniciação à Pesquisa I Pedologia (Agronomia)	Metodologia científica Perfil do solo Cores Biologia do solo Ecossistema solo

Durante a III Feira de Ciências também foram ofertadas duas oficinas: 1) A oficina “Restrição de acesso ao ensino superior público no Brasil: dados do IBGE / PNAD e consequências para o desenvolvimento humano e social” que teve como objetivo informar e refletir a partir dos dados que indicam restrição de acesso ao Ensino Superior público no Brasil e as consequências deletérias advindas desta configuração social. Além de trazer à luz o entendimento da importância da formação superior para transformação social e individual e o papel de uma universidade pública inclusiva. E a oficina 2) “Os com floresta: conhecendo os mamíferos nativos locais”, associado ao Projeto de Extensão “Entre pegadas e conhecimento: aprendendo sobre os mamíferos vizinhos”. Outras atividades incluíram a visita ao Herbário Ângelo Rizzo e a trilha ecológica do Jardim Botânico.

A ação resultou no aprimoramento dos acadêmicos nas suas áreas de conhecimento, pois, ao mesmo tempo em que atendiam os visitantes, promoviam uma integração da comunidade acadêmica com a sociedade local, oportunizando uma forma de usufruir e futuramente acessar este bem público; também a complementação da formação prática e didática dos acadêmicos no âmbito da licenciatura. A realização de Feiras de Ciências trouxe benefícios para estudantes e professores, tais como: o crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos; a ampliação da capacidade comunicativa; mudanças de hábitos e atitudes; o desenvolvimento da criticidade;

maior envolvimento e interesse; o exercício da criatividade conduz à apresentação de inovações e a maior politização dos participantes (Mancuso, 2000).

O evento que executamos tem similaridade com a Feira de Ciências proposta por Dornfeld e Maltoni (2011) envolvendo estudantes de um curso superior em Licenciatura em Ciências Biológicas. No qual os futuros professores têm a responsabilidade de pensar em ciências, realizar a adaptação do material disponível e do conteúdo apreendido no ensino superior para apresentá-lo de uma forma diferenciada para estudantes da educação básica e para a sociedade em geral e assim colocar em prática uma das atividades que possivelmente deverão realizar ou orientar quando se tornarem professores.

Diante disso, concluímos que a ciência como parte inerente e indissociável da sociedade, também traz consigo mazelas sociais. A resolução de tais mazelas, promove o desenvolvimento da ciência que, por sua vez, auxilia no desenvolvimento social em um ciclo virtuoso. Neste contexto, eventos como Feira de Ciências dentro do ambiente universitário, pode auxiliar na atenuação dessas desigualdades sociais, ao mesmo tempo em que a Universidade pública cumpre seu papel de inclusão social.

Considerações Finais

De forma geral, a Feira de Ciências tem sido analisada como positivo para discentes e docentes do Curso de Ciências Biológicas, e que a construção coletiva da ação contribui para o parecer positivo. Considerando ainda os impactos da pandemia e as mudanças no currículo escolar, atividades diferenciadas, como a proposta na Feira de Ciências, podem contribuir como estímulo aos estudantes das escolas básicas, para continuidade dos estudos e possibilidades de ingressar em um curso superior. Espera-se a continuidade do evento aprendendo com o processo e aprimorando cada vez mais esta atividade de extensão.

Agradecimentos

Agradecemos à UEG – Câmpus Sudoeste, sede Quirinópolis por oportunizar a

III Feira de Ciências. Esta ação encontra-se cadastrada na Plataforma Pegasus, n. 12162/2024.

Referências

DORNFELD, C. B.; MALTONI, K. L. A Feira de Ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, v. 5, no. 2, p.42-58, nov. 2011.

MANCUSO, R. Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências. Contexto Educativo. **Revista digital de Educacion y nuevas Tecnologias**, n. 6, abril, 2000.

MIRANDA NETO, M.H.; BRUNO NETO, R.; CRISOSTIMO, A.L. **Desenvolver projetos e organizar eventos na escola**: uma oportunidade para pesquisar e compartilhar conhecimentos, não paginado, sem data.

OCDE (2023), PISA 2022 Results (Volume I): **The State of Learning and Equity in Education**, PISA, OECD Publishing, Paris. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/53f23881-en>. Acesso em 24 jun. 2024.